

Oscar Guanabaro *Pelo Mundo das Artes*: métodos e processos em pesquisa hemerográfica

Rebeca Klippel Brehm
Universidade Federal de Pelotas - rkbrehm1@gmail.com

Rafaela Canez Camargo
Universidade Federal de Pelotas - rafaela.camargo.ufpel@gmail.com

Jonas Silva de Almeida
Universidade Federal de Pelotas - silvadealmeida92@gmail.com

Valmiro Pereira Machado Junior
Universidade Federal de Pelotas - miromusika@gmail.com

Luiz Guilherme Goldberg
Universidade Federal de Pelotas - guilherme.goldberg@ufpel.edu.br

Resumo: O presente trabalho trata de relatar sobre os processos metodológicos na pesquisa hemerográfica, dando destaque aos escritos de Oscar Guanabaro nos anos 1930 – 1933 na coluna *Pelo Mundo das Artes*, coluna essa que carregou sua assinatura no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 1917 até 1937 e o qual foi utilizado como fonte de pesquisa. Buscamos mostrar os empassos encontrados durante os processos de localização, coleta e transcrição e possíveis soluções para os mesmos e alguns escritos de Guanabaro além de *Pelo Mundo das Artes*.

Palavras-chave: Metodologia. Pesquisa hemerográfica. Oscar Guanabaro. Jornal do Commercio. Pelo Mundo das Artes.

Oscar Guanabaro *Pelo Mundo das Artes*: methods and processes in hemerographic research

Abstract: The present work deals with reporting on the methodological processes in hemerographic research, highlighting the writings of Oscar Guanabaro in the years 1930 – 1933 in the column *Pelo Mundo das Artes*, a column that carried its signature in the *Jornal do Commercio* of Rio de Janeiro from 1917 to 1937 and which was used as a source of research. We seek to show the empasses found during the processes of localization, collection and transcription and possible solutions for them and some writings of Guanabaro besides *Pelo Mundo das Artes*.

Keywords: Methodology. Hemerographic research. Oscar Guanabaro. Jornal do Commercio. Pelo Mundo das Artes.

Introdução

O seguinte trabalho foi realizado a partir da disciplina Práticas de Pesquisa em Ciências Musicais I, do Bacharelado em Música - Ciências Musicais, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Durante a disciplina, a turma se engajou no projeto *A Crítica Musical no Brasil*, coordenado pelo Professor e Doutor Luiz Guilherme Goldberg, que, no momento realiza a coleta de dados referentes às publicações do crítico musical Oscar Guanabara no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, onde atuou por vinte anos, de 1917 à 1937, e tem por objetivo a compilação das suas notícias musicais para a publicação de sua Antologia. O foco atual recai no período de 1930 à 1933.

Oscar Guanabara de Souza Silva (Niterói, 1851 - Rio de Janeiro, 1937) foi um crítico musical, além de professor de piano, dramaturgo, dentre outros fazeres artísticos, que se destacou como uma figura polêmica e atuante na cena artística de sua época. Atuou como dramaturgo e escreveu sua primeira comédia aos 14 anos, intitulada “As Filhas da Titia”, apresentada no teatro que pertencia ao seu pai, o escritor Joaquim Norberto. Como professor de piano, lecionava apenas para alunas, tendo, como referencial de educador musical, o pianista Gottschalk. Como jornalista, atuou como crítico musical em jornais como “O Paiz” e “Jornal do Commercio” sendo, este o nosso foco.

Guanabara foi um dos mais importantes críticos de música e de artes do Brasil, sendo considerado por alguns pesquisadores como um dos pioneiros da crítica musical especializada. Como jornalista, desenvolveu sua atividade como crítico musical nos jornais *O Paiz* e *Jornal do Commercio*, entre outros de menor abrangência.

Considerando-se que Oscar Guanabara era o responsável pelo folhetim *Pelo Mundo das Artes*, decidimos que, inicialmente, faríamos a compilação de todas as notícias desta seção do jornal. Posteriormente, seguimos para o rastreamento de outros escritos que porventura o autor tenha feito para esse jornal.

2. Procedimentos metodológicos

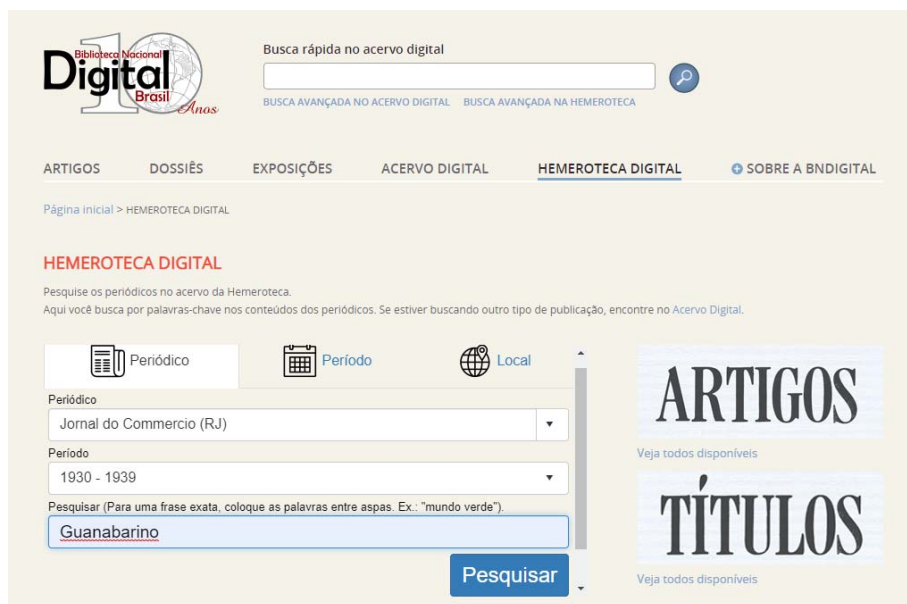
Os procedimentos metodológicos seguidos para esta pesquisa foram:

- **Localização:** identificar os escritos de Oscar Guanabara, de 1930 a 1933, referentes à assuntos musicais, com foco primeiro no folhetim *Pelo Mundo das Artes*.

Como já mencionado, para esse trabalho, restringimos o foco ao folhetim *Pelo Mundo das Artes*. Todavia, para facilitar a localização, utilizamos a ferramenta de busca para

V Simpósio Internacional Música e Crítica
Centro de Artes – Universidade Federal de Pelotas
22-23 de novembro de 2021

encontrar outras possíveis publicações do crítico, para além de *Pelo Mundo das Artes*, que é encontrada semanalmente na página 2 das quartas-feiras. Como a ferramenta de pesquisa do site não é 100% eficiente, nem sempre ela localiza a presença das aparições da palavra buscada no jornal. Além disso, muitas identificações foram percebidas a partir de homônimos. Em função disso, era preciso selecionar os dados encontrados.



Exemplo 1: Guia da Hemeroteca Digital com os códigos utilizados.

- **Coleta:** capturar as imagens digitalizadas do *Jornal do Commercio*, registrando os detalhes numa planilha compartilhada e arquivando as imagens capturadas com a devida sistematização;

Para a segunda etapa, seria adequado que fizéssemos download das imagens, a fim de que fossem salvas com a qualidade adequada para facilitar no processo posterior a esse (transcrições). Entretanto, devido às proteções de direitos de propriedade de imagem, não foi possível. Como solução, fizemos a captura de tela (printscreen) das colunas e salvamos o material em uma pasta compartilhada no google drive para seguirmos adiante no processo. Tentamos comunicação com o detentor dos direitos de propriedade e imagem, mas o mesmo não foi sensível à nossa solicitação.



Exemplo 2: Coleta de crônicas.

Em uma tabela de excel compartilhada, foram acrescentadas as colunas: edição, ano, data, páginas, seção, título (se houver), subtítulo (se houver), tipo, autor, assunto e observações (se houver), para completarmos com as informações das publicações encontradas.

Levantamento Jornal do Commercio - RJ (1917-1934) - Miro Machado

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Ajuda

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	Edição	Ano	Data	Página	Seção	Título	Subtítulo	Tipo	Autor	Assunto
1	00005 (1)	1932	6-jan.	2	Pelo Mundo das Artes				Oscar Guanabario	Continuação da crítica do espetáculo de Villa Lobos no Teatro Joao Caetano
2	00011 (1)	1932	13-jan.	2	Pelo Mundo das Artes				Oscar Guanabario	Crítica sobre Villa-Lobos - Etica-estética-política
3	00017 (1)		20-jan.	2	Pelo Mundo das Artes				Oscar Guanabario	Sobre a apresentação de Villa Lobos - Instituto Nacional da Musica FESTA DA CULTURA
4	00017 (1)	1932	20-jan.	5	Registro				Z	Sobre o Carnaval - Exibição das novas cantigas
5	00023 (1)		27-jan.	2	Pelo Mundo das Artes				Oscar Guanabario	Sobre o concerto organizado por Emilia Amaral e criticas a Villa Lobos
6	00040 (2)		17-fev.	2	Pelo Mundo das Artes				Oscar Guanabario	Crítica sobre a falta de incentivo a arte dramática - a garota do Violino
7	00046 (1)		24-fev.	2	Pelo Mundo das Artes				Oscar Guanabario	Sobre a nomeação de Villa Lobos para o cargo de Diretor de Canto Coral Municipal

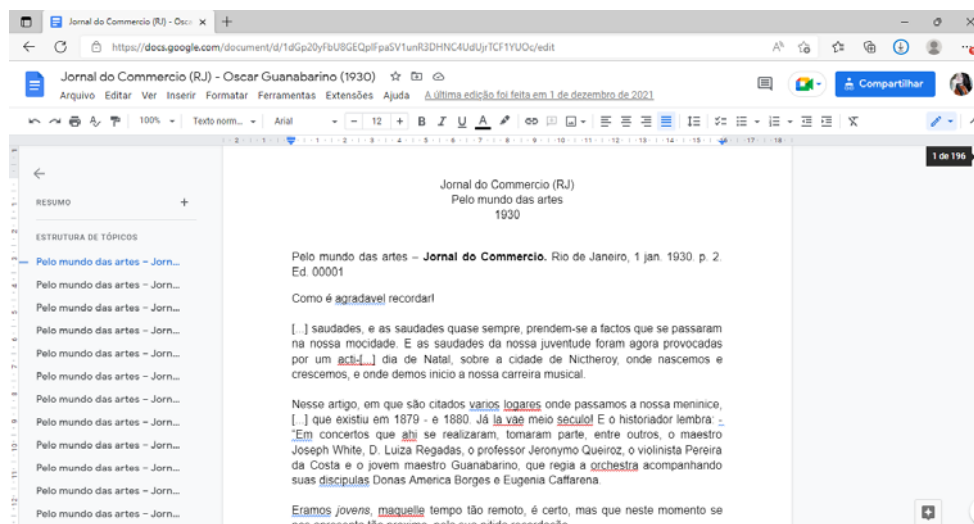
Exemplo 3: Tabela de levantamento de escritos de Oscar Guanabario em *Pelo Mundo das Artes* de 1933.

- **Transcrição:** transcrever e organizar os textos extraídos das imagens capturadas mantendo a grafia da época.

Essa foi a última etapa dos processos metodológicos. Como o seguinte trabalho refere-se a uma disciplina e o processo de transcrição exige muitas horas de trabalho, foram feitas, até o momento, apenas as transcrições das crônicas de *Pelo Mundo das Artes* do ano de 1930 e algumas dos anos seguintes, mantendo a grafia utilizada originalmente. Optamos por

V Simpósio Internacional Música e Crítica
Centro de Artes – Universidade Federal de Pelotas
22-23 de novembro de 2021

esse método pois a grafia contextualiza o momento histórico vivido. Além disso, a fidelidade ao que está escrito leva em consideração o vocabulário utilizado no período em estudo.



Exemplo 4: Documento compartilhado das transcrições dos escritos de Oscar Guanabara em *Pelo Mundo das Artes* de 1930.

3. Obstáculos encontrados no processo de transcrição

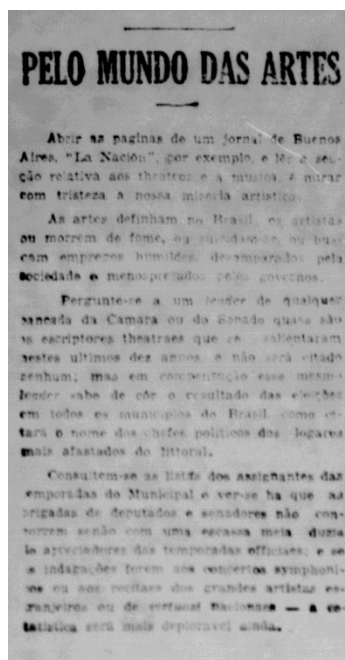
Um dos problemas encontrados para essa etapa é a dificuldade na leitura de algumas críticas, ocasionada pela presença de rasuras, carimbos, trechos apagados, trechos borrados, falta de nitidez, entre outros problemas. Alguns casos são de material danificado, gastos com o tempo. Em outros, pode ser percebido como falha na digitalização dos jornais, como na falta de nitidez, em função da curvatura das páginas.

V Simpósio Internacional Música e Crítica
Centro de Artes – Universidade Federal de Pelotas
22-23 de novembro de 2021



Exemplo 5: Crônicas ilegíveis ou pouco-legíveis.

Nesse tipo de caso, transcrevemos o que era possível ler e o que gerava dúvidas, realçamos em cor verde e em negrito. Trechos ilegíveis foram marcados com o símbolo “[...]” em negrito e também realçados em cor verde.



Pelo mundo das artes – **Jornal do Commercio**. Rio de Janeiro, 19 mar. 1930. p. 2. Ed. 00066.

Abriu as páginas de um jornal de Buenos Aires, “La Nación”, por exemplo, e lê a seção relativa aos **theatros** e a **musica**, e **mirar** com tristeza a nossa **miseria** **artística**.

As artes definham no Brasil, os artistas ou morrem de fome, ou [...] **buscam** **empregos** **humildes** **desamparados** pela **sociedade** e **menosprezados** **pelos** **governos**.

Pergunte-se a um **leader** de qualquer [...] **Janeada** da **Camara** ou do **Senado** quaes são os **escriptores** **theatraes** que se **salientaram** nestes ultimos dez annos e não será citado nenhum, mas em compensação esse mesmo **leader** sabe de cór o resultado das [...] **ições** em todos os **municipios** do Brasil como citará o nome dos [...] **politicos** dos **locares** mais afastados do **littoral**.

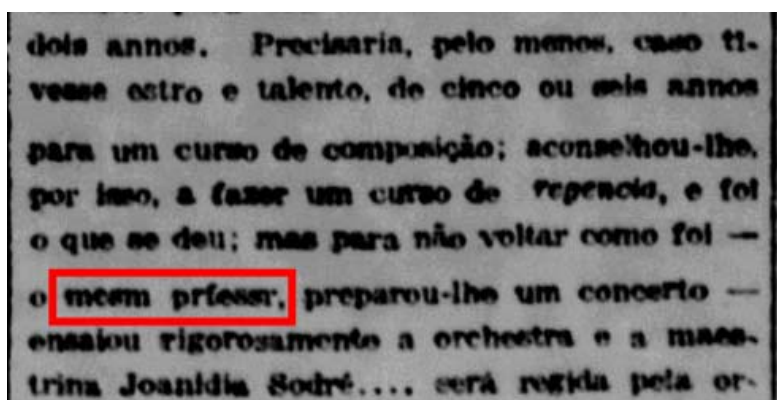
Consultem-se as listas dos assignantes das **emporadas** do Municipal e **ver** se ha que as brigadas de deputados e senadores não **concorrem** senão com uma escassa **meia duzia** de apreciadores das temporadas officiaes; e se a **indagações** forem aos concertos **symphonicos** ou aos **recitais** dos grandes artistas estrangeiros ou de [...] **nacionais** – a **estatistica** será mais **deploravel** ainda.

Exemplo 6: Processo de transcrição de textos ilegíveis ou pouco-legíveis.

3.1 Erros de Grafia

Outra questão que nos deparamos foram com palavras escritas de maneira errada para a grafia da época. Nesse caso, a solução foi colocar as palavras em negrito para destacar na hora da conferência.

No exemplo 7, vemos o caso de duas palavras que foram escritas da seguinte maneira: “mesm prfesser”, que acreditamos ser “mesmo professor”.



Exemplo 7: Trecho com palavras escritas errado.

4. Algumas informações encontradas nos anos pesquisados

No ano de 1930, boa parte de suas críticas foram focadas em Ferton de Vasconcellos, principalmente por seu posto de diretor do Instituto Nacional de Música (INM), o qual Guanabarino acreditava não ser uma boa escolha por ele não ser pianista, mas sim apenas alguém que consertava pianos. Da mesma maneira, criticava o ensino do INM o qual alegava estar com nível inferior. Guanabarino buscava embasar suas críticas ao assistir e criticar recitais, concertos e concursos prestados pelos alunos do INM, afirmando haver, inclusive, fraudes (Ed. 00037 - 12 de fevereiro de 1930). A mesma polêmica, Guanabarino levanta sobre o concurso ao prêmio “Chiaffarelli” (Ed. 00072 - 26 de março de 1930).

Muitas vezes utilizava a sua coluna *Pelo Mundo das Artes* para fazer críticas ao governo pela falta de investimento nas questões artísticas e demonstrava seu interesse em falar sobre questões políticas, como podemos ver na Ed. 00264 de 5 de novembro de 1930, onde discursa sobre a saída de Washington Luís do poder.

Por fim, podemos destacar as edições 00234 e 00294 de 1º de outubro de 1930 e 10 de dezembro de 1930, respectivamente. Na primeira edição mencionada, transcreve

escritos da coluna *Theatros e Musica* (Ed. 00230 - 26 de setembro de 1930) em que não há sua assinatura, mas afirma ser de sua autoria.

A Revisão deste jornal deixou o nosso artigo sobre Nicolino Milano, sem as nossas iniciais, deixando parecer que aquella chronica musical em desacordo com a opinião de alguns collegas, não fosse de nossa lavra; [...]. Ora, o meio de authenticar aquelle artigo será transcrever-o para estas columnas, mesmo porque ha pessoas que se interessam pelas chronicas musicas e que só lêem ás quartas-feiras; e, além disso, o nosso desejo de deixar estampado na collecção deste folhetim o que escrevemos (sic.) sobre o artista cujo talento tanto admiramos. (GUANABARINO; Ed. 00234; p. 2; 1930)

Na segunda edição mencionada, Guanabarino afirma que a coluna *Theatros e Musica* é de sua responsabilidade.

O recital em Paris, unico fim da excursão, realizou-se; e as criticas continuaram a ser enviadas a este jornal por intermedio da Secretaria do Ministerio das Relações Exteriores. **Mas não foram publicadas (sic.) na secção Theatros e Musica, da qual temos responsabilidade.** (grifos nossos) (GUANABARINO; Ed. 00294; p. 2; 1930)

No início de 1931, Guanabarino esteve com moléstia, expressão usada por ele, logo não publicou na sua coluna que costumava publicar semanalmente durante o mês de janeiro. Tal informação foi encontrada na coluna *Avisos Especiaes*. Após este período, retornou com sua coluna *Pelo mundo das artes* com constância, regularmente fazendo críticas musicais que envolviam majoritariamente questões sociais.

Ele também tratava, repetidas vezes, sobre ensino de música no Brasil, tratando sobre Villa Lobos, e levantando discussões acerca do INM. No momento em que vagou um lugar na Cathedra do mesmo, por exemplo, tratou sobre suas lideranças, questionando qual seria a melhor maneira de realizar essa escolha/seleção. Em uma determinada semana, critica docentes do INM que promovem músicas carnavalescas.

Guanabarino também marcou presença em outras seções, como no Dominicaes, escrito por João Luso no Jornal do Commercio (RJ), em 18 de outubro de 1931, em que está registrado: "O Oscar Guanabarino pede ao novo Interventor para mandar destruir as decorações do Theatro João Caetano. Sim, as decorações... Para começar!" (LUSO; Ed. 00249; p. 2; 1931).

Em 1932, Guanabarino seguiu escrevendo diversas e constantes críticas aos trabalhos desenvolvidos por Villa Lobos, seja em relação ao repertório e viés estético dos seus

concertos, mas também às nomeações do mesmo para o cargo de diretor da Superintendência de Educação Musical e Artística (SEMA).

Encontramos também um "confronto" intelectual e didático entre Guanabaro e Octávio Bevilacqua sobre métodos de ensino de piano, o que geraram colunas específicas no *Pelo Mundo das Artes* dedicados às críticas a Octávio Bevilacqua e respostas e contra respostas no Jornal do Commercio.

Outro assunto que tomou a atenção no ano em questão na coluna foi a "cobertura" sobre o fechamento do Theatro Lyrico. Na coluna Pelo Mundo das Artes do ano de 1932 encontramos os movimentos pré e pós fechamento do mesmo, com informações e críticas sobre os processos políticos por detrás das escolhas das diretrizes culturais e artísticas da época.

Guanabaro começa o ano de 1933 falando sobre o ano anterior e as comemorações de seu colega João Luso, além de fazer menções a artistas brasileiros que obtiveram êxito no exterior devido ao talento musical. É notável que o crítico estava sempre atento, principalmente, aos artistas nacionais. Além de representantes da música, Guanabaro também faz menção a artistas de outras expressões, trazendo uma de suas colunas, por exemplo, o artista plástico Antonio Parreiras e em outra, nos traz o ator Leopoldo Fróes.

Oscar fala em muitos de seus folhetins sobre a série de apresentações da temporada lírica no Rio de Janeiro; citando as apresentações nacionais e internacionais. O crítico traz também em suas notas algumas biografias musicais;

Entre suas mais emblemáticas críticas do ano de 1933, está o método de ensino de Antonio de Sá Pereira. Para Guanabaro, Antonio era apenas um diretor de um conservatório de interior e péssimo e ineficiente em seu modo de ensinar música.

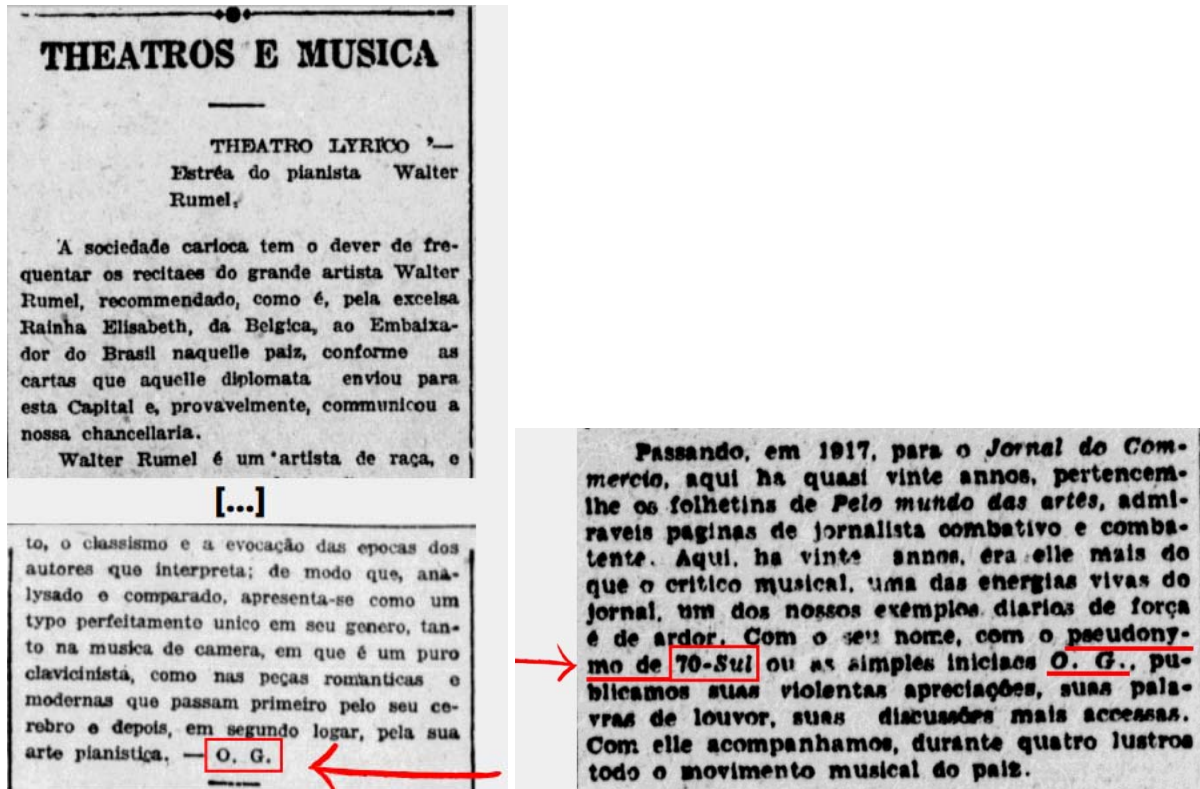
Oscar Guanabaro termina o ano citando as reformas no Teatro Municipal.

5. Localização de informações além de Pelo Mundo das Artes

Dentro do recorte temporal para esse trabalho, localizamos apenas mais uma assinatura de Oscar Guanabaro, com suas iniciais "O. G." na coluna *Theatros e Musica* que, mesmo não havendo regularmente sua assinatura, com seus relatos que citamos acima podemos entender que essa coluna era de sua responsabilidade.

Para além de *Pelo Mundo das Artes* e do recorte temporal, localizamos na coluna Gazetilha da Ed. 00092 de 1937 uma seção dedicada à notícia de seu falecimento, intitulada

“Oscar Guanabarino - ‘O seu falecimento, hoje’”. No decorrer do texto, o redator menciona um de seus pseudônimos, “70-sul”, do qual, até o momento, não tínhamos conhecimento.



Exemplo 8: Assinatura de Oscar Guanabarino com suas iniciais. Seção da Gazetilha dedicada ao Oscar Guanabarino por conta de sua morte e amostra de um de seus pseudônimos.

6. Relatório sobre os métodos e obstáculos

Embora o folhetim *Pelo Mundo das Artes* fosse semanal, o que poderia indicar um processo de coleta mais ágil, decidimos empregar também a ferramenta de busca do site da Hemeroteca Digital Brasileira, com o intuito de localizar outras possíveis publicações do crítico. No entanto, tal ferramenta não se mostrou plenamente eficiente, deixando de indicar muitas ocorrências ou mesmo indicando alguns homônimos. Com isso, a garimpagem pelas páginas do jornal não está descartada.

Outro problema encontrado diz respeito à falta de foco em alguns jornais, devido à convexidade gerada pelo peso das folhas encadernadas. Por tratar-se de microfilmes, sua leitura teria melhor resultado em leitoras de microfilmes que no plano da tela de um computador.

Considerações finais

A pesquisa está em estado dinâmico de desenvolvimento, mas até o momento já conseguimos refinar e realinhar as metodologias utilizadas, encontrar novidades biográficas, outras colunas em que escrevia e também outros pseudônimos, ampliando a visão sobre a presença de Oscar Guanabarro nas relações sociais e interagindo com as demais figuras públicas da época, além de, paralelamente, testemunhar a história da música e do Brasil no período pesquisado.

A metodologia utilizada foi de grande utilidade para o grupo para subverter os desafios que nos foram apresentados nessa pesquisa. Embora o tempo que gastamos durante o processo tenha sido relativamente longo, o desenlace foi proveitoso e produtivo.

Com todos os resultados adquiridos até o momento, visamos obter maiores informações sobre o processo cultural da época, incluindo a crítica e a performance musical do período pesquisado, além de conhecermos mais sobre a figura de Oscar Guanabarro e sua influência no seu meio.

Referências

Bibliográficas

PASSAMAE, Maria Aparecida dos Reis Valiatti. *O professor de piano: o método de Oscar Guanabarro*. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA DA UFG, 14, 2014, Goiânia. Anais... Goiânia: UFG, 2014, p. 71-79.

PASSAMAE, Maria Aparecida dos Reis Valiatti. *Oscar Guanabarro: produção crítica de 1922*. Curitiba: CRV, 2017.

Hemerográficas

Pelo mundo das Artes. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 1930-1933.

OSCAR GUANABARINO - 'O seu falecimento, hoje. Gazetilha. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, ano 1930, ed. 00092, p. 10, 17 janeiro 1930.

V Simpósio Internacional Música e Crítica
Centro de Artes – Universidade Federal de Pelotas
22-23 de novembro de 2021

Rebeca Klippel Brehm é aluna do curso de Bacharelado em Música - Ciências Musicais (UFPel).

Rafaela Canez Camargo é aluna do curso de Bacharelado em Música - Ciências Musicais (UFPel).

Jonas Silva de Almeida é aluno do curso de Bacharelado em Música - Ciências Musicais (UFPel).

Valmiro Pereira Machado Junior é aluno do curso de Bacharelado em Música - Ciências Musicais (UFPel).

Luiz Guilherme Goldberg é Professor associado ao Centro de Artes da UFPel.